

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO -
ENSINO MÉDIO, NORMAL E PROFISSIONAL.

PLANO DE AÇÃO
2016-2019

CANDIDATOS
DIRETOR: DOMENÍCIO FERREIRA COELHO
DIRETOR-AUXILIAR: ELCI MACHADO DOS SANTOS BELIN

TOLEDO
2015

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

a) Nome da escola, endereço, CEP, telefone, fax, e-mail.

COLEGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO – ENSINO MEDIO,
NOR-MAL E PROFISSIONAL

RUA GUAIRA, 3275 – JD LA SALLE - CEP 85903-220

FONE/FAX (45) – 3252-2174 – e-mail: toocastelobranco@seed.pr.gov.br

b) Organização da escola:

O COLÉGIO ATENDE NOS TRÊS TURNOS: MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO, SENDO ASSIM DISTRIBUÍDOS OS TRÊS CURSOS OFERTADOS:

1. ENSINO MÉDIO – Nível Médio Regular

- MATUTINO: 7h30min às 11h55min;

- VESPERTINO: 13h15min às 17h40min

- NOTURNO: 19h às 23h10min

2. FORMAÇÃO DE DOCENTES – Nível Médio Normal - Integrado

- VESPERTINO: 13h15min às 17h40min

3. TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - Nível Médio - Integrado

- Noturno – 19h às 23h10min

c) Equipe de Gestão:

DIRETOR : DOMENÍCIO FERREIRA COELHO

VICE-DIRETORA: ELCI MACHADO DOS SANTOS BELIN

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA, SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Ensino de 2º Grau, localizado à Rua Guaíra – 3275, Jardim La Salle, cidade de Toledo, Estado do Paraná, iniciou sua história no dia 4 de junho de 1976, através da doação de um terreno de 40.000

m2, à Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR, pela Fundação Educacional de Toledo – FUNET. A execução da obra é resultante de um empréstimo da agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional que comportava o Programa de Expansão e Melhoria de Ensino – PREMEN, justificativa da origem deste Estabelecimento de Ensino ser conhecido popularmente por PREMEN. O educandário, de acordo com o Diário Oficial nº 1579 de 15/07/1983, recebeu o nome de Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Ensino de 2º Grau. Está autorizado a funcionar pelo Decreto 2477/80 DOE 13/06/80 e reconhecido pela resolução 3430/81 (DOE de 26/04/82).

No entanto, as atividades educacionais do "Castelo Branco" tiveram início em março de 1978. , com a oferta de quatro habilitações: Básica em Administração, Básica em Agropecuária, Básica em Mecânica e Básica em Saúde. Todas as quatro Habilitações com duração de três anos; sendo reconhecidas pela Resolução nº3430/81.

A partir do ano de 1985 o Colégio Estadual Willy Barth - Ensino de 2º Grau passa a ocupar as dependências do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, turno vespertino, trazendo consigo as Habilitações Magistério e Técnico em Secretariado. Em 1987, o então Colégio Estadual Willy Barth passa a ofertar também as quatro (quatro) primeiras séries do 1º Grau.

Com a implantação dos dois Colégios em um mesmo prédio muitas foram às dificuldades enfrentadas por ambos, levando os seus Diretores a encaminharem ao Núcleo Regional de Educação ofício solicitando a junção dos mesmos, onde no dia 09 de novembro de 1989 o Conselho Estadual de Educação aprova a junção dos Colégios Estaduais Presidente Castelo Branco-Ensino de 2º Grau e Willy Barth-Ensino de 1º e 2º Graus, cessando assim definitivamente as atividades escolares do Colégio Estadual Willy Barth, através da Resolução nº3208/89, passando o Colégio Estadual Presidente Castelo Branco a denominar-se Ensino de 1º e 2º Graus, com a absorção de todo alunado, oferta educacional e acervo do extinto Colégio Estadual Willy Barth.

No decorrer destes 37 anos de trabalho com atividades educacionais já foram ofertados os seguintes cursos/habilitações:

- Básica em Administração: Implantado em 1978 e cessado em 1994;
- Básica em Saúde: Implantado em 1978 e cessado em 1984;

- Técnico em Mecânica: Implantado em 1978 e cessado em 1988; Ensino de 1º a 4º série do 1º Grau: Implantado em 1987 e cessado em 1992;
- Básica em Agropecuária: Implantado em 1978 e cessado em 1992;
- Auxiliar de Enfermagem: Implantado em 1988 e cessado em 1993;
- Técnico em Piscicultura: Implantado em 1985 e cessado em 1998;
- Técnico em Agropecuária: Implantado em 1992 e cessado em 1996;
- Técnico em Administração: Implantado em 1994 e cessado em 1999;
- Técnico em Química: Implantado em 1991 e cessado em 1999;
- Técnico em Secretariado: Implantado em 1977 e cessado em 1999;
- Magistério: Implantado em 1977 e cessado em 1999.

Em virtude da Adesão ao Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio – PROEM, durante os anos de 2000 a 2003, este Colégio ofereceu somente o Ensino Médio, com funcionamento nos três turnos.

Durante este período, houve especial investimento em projetos especiais, uma vez que a ênfase curricular pretendida por área facilitava a articulação entre as disciplinas. Alguns destes projetos desenvolvidos concorreram e receberam prêmios estaduais e nacionais.

Em 2004, com a retomada dos Cursos Profissionalizantes pelo governo do Estado, tivemos implantação gradativa do Curso Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal, em 2005, do Curso de Técnico em Administração - Integrado, bem como se iniciou a proposta para rediscussão do currículo do Ensino Médio.

Quanto aos gestores que estiveram à frente do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, do ano de 1978 até o ano de 1987, os mesmos foram todos nomeados pelo Chefe do Núcleo Regional de Educação, sendo que a partir do ano de 1988, com a aprovação da nova Constituição Brasileira, instituíram-se as eleições diretas para eleger os diretores de Escolas/Colégios/Faculdades e Universidades. Sendo assim apresentada a ocupação do cargo:

- 1978 a 1979 - foi designado o Professor Orides Santos Riggo
- 1980 a 1982 - designou-se a Professora Suely T.D. Zancanaro
- 1983 a 1986 - designou-se o Professor Alberto Zimmermann

- 1987 – Através de eleições diretas, a Comunidade Escolar Castelo Branco, elegeu o Professor Ildo Bombardelli, o qual atuou por seis mandatos consecutivos (1988 – 2004).

2004 – Através de eleições diretas, a Comunidade Escolar Castelo Branco, elegeu o Professor Carlos Arthur Longen, que se reelegeu por três mandatos consecutivos ficando até setembro de 2015, quando assume a direção o Professor Rudi Pedro Lunkes, para término de mandato em dezembro de 2015.

O Colégio conta com 14 salas de aulas, sala dos professores, laboratório de informática, laboratórios de Biologia, Física e Química, laboratório de Matemática, Sala de vídeo, sala de multi-meios, cozinha, escritório modelo, sala de estágio, sala de recursos audiovisuais, quatro banheiros masculino e feminino, depósito de alimentos (merenda escolar), depósito de material esportivo, uma quadra esportiva, dois ginásios de esporte, pista de atletismo e campo de futebol, cantina, sala de funcionário, Sala de secretaria, Sala da direção, Anfiteatro em construção, etc.

Nosso colégio possui todos esses ambientes dotados de equipamentos que possam melhorar a permanência da comunidade na escola e proporcionar uma melhor qualidade de vida e de estudos aos nossos professores e alunos.

Quanto aos recursos humano nosso estabelecimento de ensino possui:

- Agente Educacional I (13 funcionários): A agentes educacionais I está a função de zelar pela conservação do ambiente escolar (limpeza, higiene) e ainda as merendeiras a preparação dos alimentos destinados à merenda. Este número é insuficiente para atender todos os ambientes do colégio, precisaria ser revisto pela mantenedora o porte das escolas.

- Agente Educacional II (10 funcionários): o trabalho técnico-administrativo fica destinado aos agentes educacionais II – registrar, regularizar, oficializar –, zelar pelos documentos, ações, movimentações de docentes e discentes da escola, a(o)s bibliotecárias(os) cuidar do pelo acervo da biblioteca, buscando sempre auxiliar os professores e alunos na busca de livros, sugerindo livros para leitura e pesquisa.

Auxiliar nos laboratórios de informática e de Biologia, Física e Química bem como orientar e auxiliar professores e alunos para o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

- Corpo Docente (80 professores): O corpo docente altamente comprometido e que se envolve com as ações do colégio, seus compromissos com o Plano de Trabalho Docente, que sempre está apoiado no Projeto Político Pedagógico da escola,

buscando levar o aluno a apropriar-se do saber, preparando-o para a cidadania, o mundo do trabalho, sem esquecer-se do ENEM e vestibulares.

- Equipe Pedagógica (09 pedagogas): Sempre dando suporte pedagógico ao corpo docente e discente da escola, bem como ao atendimento aos Pais e responsáveis pelos alunos, em relação a tudo o que envolve e caracteriza o processo ensino-aprendizagem, apoiando no Projeto Político Pedagógico.

2.2 LINHAS BÁSICAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR:

A comunidade escolar de nosso Colégio compõe-se de forma bem heterogênea. As famílias representadas são provenientes dos mais diversos lugares como: centro, bairros de periferias, distritos, zona rural e cidades vizinhas. São diversas as raízes culturais, sendo predominantemente descendentes de italianos, alemães e poloneses, com a maioria emigrando da região sul do país, resultando em uma grande riqueza cultural.

As famílias da comunidade escolar exercem atividades na agricultura, no comércio e indústrias entre outras atividades. Quanto ao local de moradia, 69% moram na zona urbana, 28% moram na zona rural do município e 3% são originários de outros municípios.

O perfil econômico das famílias mostra que 44,30% possuem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e 32,12% entre 3 a 5 salários mínimos. Os que possuem renda acima de 5 (cinco) salários mínimos representa 18,65%. O dado que surpreende são os 4,4% que possuem renda de até 1 (um) salário mínimo e os 0,52% que não possuem renda.

Quanto ao grau de escolaridade dos pais dos alunos do Colégio, temos encontrado uma porcentagem cada vez maior de pais que possuem o Ensino o Ensino Médio e o Ensino Superior. Isto de certa forma, pelo menos teoricamente, favorece o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os pais podem com maior grau de entendimento auxiliar e orientar os seus filhos.

Quanto ao perfil dos alunos, uma das características é a faixa etária que se encontra entre 14 e 18 anos de idade. Quanto ao gênero, há uma pequena diferença na porcentagem que é de 57% para o sexo feminino e 43% para o sexo masculino, constatando que a diferença é devido à predominância de mulheres no Curso de Formação de Docentes – Normal Médio.

Em se tratando de escola pública, é importante ressaltar que 83% dos alunos provêm de escola dessa natureza, porém com uma grande diversidade de localização: bairros de periferia, centro, zona rural e de outros municípios.

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco tem como filosofia, o princípio básico da aquisição do saber escolar servindo para melhor compreender, organizar, vivenciar e transformar a realidade, formando seres humanos éticos e com valores morais. Sendo assim pode-se dizer que, como escola pública, ela está comprometida com as mudanças e transformações que ocorrem na sociedade, procurando refletir sobre que tipo de homem e sociedade almeja.

Portanto, este Estabelecimento de Ensino tem como objetivo contribuir para a formação da cidadania e uma sociedade democrática. Democracia esta que perpassa pela inclusão de todos independente de suas diferenças, pois são essas que constituem os seres humanos, respeitando-as, teremos uma sociedade menos preconceituosa e uma escola pública para todos.

Assim, para tornar efetivo o processo educativo, é preciso dar-lhe uma orientação sobre as finalidades e meios de sua realização, conforme opções que se façam quanto ao tipo de homem que se deseja formar e ao tipo de sociedade a que se aspira. Logo, a Educação Escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente às demais práticas sociais.

Democratizar a gestão da educação requer a presença da sociedade materializada pela participação dos pais, alunos, funcionários, professores e órgãos colegiados, que participam no processo de formulação e avaliação da política de educação e acompanhe sua execução, através de mecanismos institucionais.

Desta forma, para que a escola cumpra o seu papel como espaço de educação, onde se desenvolve o conhecimento, adquirem-se habilidades e se forma um cidadão com valores sociais, morais e éticos não cabe mais uma gestão centralizada. Diante do atual contexto social e da estrutura familiar que sofre uma desagregação acelerada, é fundamental que a instituição escolar busque se aproximar dos pais e da sociedade, ao invés de se isolar, para que no coletivo possa ser construído um plano educacional que possa minimizar os problemas que de uma forma ou outra interferem no processo de ensino-aprendizagem. A participação coletiva precisa ser coordenada e incentivada pelo gestor escolar, pois é fato que, sozinho ele não conseguirá administrar tanto os aspectos administrativos,

econômicos, jurídicos e sociais. Diante disso, é necessário dividir as responsabilidades com funcionários, alunos e pais, pois a participação nas decisões faz com que todos sejam corresponsáveis nos resultados.

A gestão democrática não é sinônimo de “todo mundo faz tudo”, ou “qualquer um faz qualquer coisa”. Cada sujeito do processo educativo tem suas funções específicas, porém, o planejamento e implementação das ações fazem parte do coletivo.

3.JUSTIFICATIVA

De acordo com Neidson Rodrigues (1991, p. 104) “A escola para atuar bem, não pode contar apenas com competências técnicas, mas também com a vontade, o desejo, o amor e o empenho dos homens que participam do processo educativo”.

O Plano de Ação ora apresentado tem por finalidade propor uma ação inicial de trabalho e como processo democrático, pode e deve sofrer avaliações e alterações ao longo do tempo, pois através das discussões coletivas surgem novas propostas ou estas são alteradas para melhor atender aos anseios da comunidade escolar. O plano de ação não é uma ação isolada da direção do colégio, portanto o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar é muito importante e necessário, já que a colaboração em suas atribuições, com sugestões nos aproxima para que os resultados futuros sejam o melhor possível.

Para Jordão (2004) é fundamental delegar, pois é um sistema de confiança, líderes devem saber delegar, quando se está em uma função de gestor, por exemplo, os vários segmentos da escola seja ele pedagogo, professor ou outro segmento da escola, esses terão mais incentivo para desenvolver suas habilidades, observa-se que delegar ajuda tanto a quem delega quanto a quem recebe a tarefa. Todo gestor, é líder e deve ter em mente que não trabalha sozinho, que deve ter pulso firme sem perder a ternura e o respeito de toda a comunidade escolar. Através do Projeto Político Pedagógico, gestor, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos, pais, ou seja, toda a comunidade escolar deve estabelecer o eixo norteador da escola protegendo-a de eventuais problemas ligados a conflitos no espaço escolar. Ser gestor significa muito mais que gerenciar números e problemas, seu maior desafio será gerenciar pessoas e conseqüentemente conflitos, pois nenhum grupo é homogêneo, muito pelo contrário são pessoas de culturas

diferentes e situações socioeconômicas também diferentes. Deve respeitar as diferenças e fazer-se respeitar diante de um coletivo tão heterogêneo com visões críticas, indagadora e muitas vezes acusadora ou omissa.

Segundo Gonçalves, Carmo (2002, p.31)

[...] Com a LDB 9394\96, ficou estabelecida a democratização da gestão escolar. Esta gestão busca a apropriação coletiva das salas de aula pelos pais, professores, funcionários e alunos, que possuem liberdade tomada de decisão no processo educacional, para melhorar a qualidade de ensino. Nesta gestão democrática, em uma administração colegiada, a educação é tarefa de todos, família, governo e sociedade, para tanto é necessário o envolvimento de todos os sujeitos participantes do processo educacional, que devem entender e participar deste como um trabalho coletivo, pois é dinâmico e exige ações concretas. Para tanto, é necessário que a gestão democrática seja vivenciada no dia-a-dia das escolas, seja incorporada ao cotidiano e se torne tão essencial à vida escolar, quanto é a presença de professor e alunos Na gestão democrática é importante a presença organizada da sociedade na escola, acompanhando e participando do processo educacional, onde o diretor descentralizando o poder distribuído responsabilidades entre todos[...].

Isso é que buscamos nesta proposta, uma escola onde todos possam participar, uma verdadeira democracia, com seus direitos e deveres em todos o níveis da comunidade escolar.

4. OBJETIVOS

- 1- Buscar uma educação pública de qualidade, com o compromisso de enfatizar o processo de ensino-aprendizagem;
- 2- Priorizar a gestão democrática, fortalecendo a participação dos órgãos colegiados da administração (APMF, Conselho Escolar e Grêmios Estudantil);
- 3- Dar continuidade a todos os projetos que o Colégio esteja realizando, buscando cada vez mais um trabalho coletivo de decisão e realização das atividades;
- 4- Promover a valorização do ser humano em todos os setores e instâncias colegiadas do Colégio;
- 5- Garantir um ambiente de solidariedade, de interação, de confraternização e de ensino-aprendizagem a toda comunidade escolar;

- 6- Acolher professores/funcionários, orientando-os constantemente, para que os mesmos se sintam integrados ao PPP, zelando pelo cumprimento do mesmo e do Regimento Escolar;
- 7- Promover o debate político-pedagógico coletivo na Escola, com tomada de decisões que visem a melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista os índices de evasão e repetência;
- 8- Procurar avançar na proposta pedagógica e administrativa (PPP), com o objetivo de melhorar os índices de aprovação;
- 9- Identificar as necessidades administrativas e pedagógicas, a partir da análise criteriosa da realidade, coletando dados e discutindo as prioridades com a comunidade escolar;
- 10- Cultivar a postura ética e profissional entre funcionários/professores e comunidade escolar;
- 11- Reconhecer o professor como agente educador e transformador, colaborando para instalação das condições ideais de trabalho com vista à qualidade de ensino-aprendizagem inerente à escola;
- 12- Incentivar e proporcionar ao corpo de funcionários/professores a participação em eventos de capacitação, visando a um trabalho mais produtivo; Incutir o civismo nos alunos, professores/funcionários, bem como a pontualidade, assiduidade e organização das atividades escolares;
- 13- Proporcionar semanalmente reuniões com representantes de todos os segmentos do colégio com a finalidade de organizar o trabalho coletivo para o bom andamento do colégio;
- 14- Mobilizar o Conselho Escolar para reuniões mensais, objetivando a análise e acompanhamento do processo pedagógico, a tomada de decisões e uma melhor relação entre todos os segmentos do colégio;
- 15- Oportunizar a criação pelos professores e funcionários de um instrumento que possa servir de avaliação pelos alunos de todo trabalho desenvolvido no colégio;
- 16- Mobilizar o corpo discente a participar do Grêmio Estudantil e de outras entidades estudantis, bem como de atividades promovidas por estes;
- 17- Organizar e incentivar projetos, eventos culturais, esportivos para despertar valores artísticos, esportivos, culturais e científicos;

- 18- Reconhecer o aluno e, por consequência a sociedade em que ele convive, como possibilidade de transformação, envolvendo-o com respeito e responsabilidade no ambiente de estudo e de formação humana e cidadã;
- 19- Estreitar os canais de comunicação entre o Colégio e a família, planejando ações conjuntas para auxiliar o aluno;
- 20- Incentivar o uso do acervo bibliográfico, bem como adquirir bibliografia para as diferentes modalidades de ensino;
- 21- Estimular os estudantes a terem uma alimentação saudável, em casa e no Colégio;
- 22- Apoio aos projetos pedagógicos elaborados pela Equipe Pedagógica e Professores;
- 23- Criar um ambiente próprio para a hora-atividade dos professores, proporcionando otimização do tempo;
- 24- Dar continuidade à construção do anfiteatro, criando assim um local de reuniões, assembleias e palestras para a comunidade escolar;
- 25- Desenvolver trabalho conjunto com a APMF, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil na realização de eventos, palestras e reuniões com a comunidade escolar;
- 26- Dar continuidade ao projeto de leitura, visando melhorar à capacidade de compreensão leitora dos alunos, fazendo um uso adequado do espaço da biblioteca;
- 27- Estabelecer parcerias com Universidades e empresas, visando ao melhor desenvolvimento das práticas pedagógicas e do processo de ensino-aprendizagem;
- 28- Dar continuidade na implementação de uma proposta de Conselho de Classe cada vez mais profícuo e que atenda às necessidades pedagógicas dos alunos e professores.

5 METAS

5.1 METAS DOS INDICADORES

O colégio possui uma linha pedagógica centrada no conteúdo, dando possibilidades ao educando de seguir em frente com seus estudos, obtendo bons resultados nos vestibulares e no Enem. O nível de exigência quanto ao conhecimento passado e adquirido é elevado, forçando o empenho e a dedicação do aluno nos estudos, tanto em sala como em casa.

O colégio se destaca nos resultados do Enem, tendo uma das melhores médias entre as escolas do município e estado. Este resultado, apesar de ser acima da média das demais escolas, ainda não é satisfatório, sendo por isso um dos desafios a serem superados nos próximos anos. Para isto se faz necessário uma gestão pedagógica, financeira e administrativa eficiente de todos os recursos disponíveis, com foco no resultado positivo.

Através do SERE é possível levantar os índices de aprovação e evasão e o grande desafio é em relação aos primeiros anos, uma vez que a reprovação é muito maior que nas demais séries. Diversas são as causas desta reprovação, entre elas a falta de base referente aos conteúdos ministrados, a diferença de cultura, organização da escola de origem, uma vez que o Colégio Castelo Branco recebe em uma mesma série, alunos de 10 ou mais escolas diferentes do município e até de outros municípios.

Desta forma, nas primeiras séries do ensino médio, o período matutino apresenta um índice de 26,15% de reprovação, enquanto que o período vespertino 25,9% e o período noturno apresenta um índice maior, 47,36%. Considerando todas as turmas, o índice do diurno é de 13,79% e do noturno é de 27,14%, com um total de 17,5%. Numa tentativa de reduzir estes índices, propomos:

- orientação aos pais dos alunos dos 1^{as} séries sobre o projeto pedagógico da escola e regimento escolar;
- palestras com profissionais do campo da saúde e da educação;
- reunião com alunos para incentivar e esclarecer que atitudes devem adotar quanto aos estudos;
- orientação de estudos aos alunos;
- trabalho de autoconhecimento do aluno;
- reuniões para entrega de boletins aos pais com palestras de formação;
- incentivo à formação de grupos de estudo;
- incentivo à formação de monitores em contraturno;
- apoiar os professores em seus planejamentos e propostas de trabalho que levem o aluno a ter um melhor desempenho;
- continuar com apoio à leitura, fazendo com que os alunos aumentem cada vez mais o gosto pela leitura;
- Criar um Clube da Matemática;
- Criação do Clube de Ciências.

- Enviar proposta de ampliação da sala de recursos.
- Buscar parcerias com as universidades (PIBID, NECTO, entre outros) e segmentos da sociedade civil.
- Continuar com o apoio e estímulo aos cursos de FORMAÇÃO DOCENTE e ADMINISTRAÇÃO, buscando a excelência dentro da nossa escola e região.
- Dar continuidade e ampliar as viagens de estudos.
- Manter e apoiar as diversas ações dos professores, como os projetos já desenvolvidos e incentivar a novas ações.
- Promover, com anuência da comunidade escolar, o sistema bimestral de avaliação para sistema trimestral de avaliação.

Acreditamos que desta forma poderemos diminuir os índices de reprovação a um patamar próximo aos 13%, no geral, isso ao final dos 4 anos de gestão.

A evasão é um problema a ser enfrentado apenas no turno noturno, causada normalmente pelas dificuldades destes alunos que ao mesmo tempo em que estudam também trabalham e muitas vezes chegam cansados, atrasados e com fome. Desta forma não conseguem conciliar as duas atividades. Buscar metodologias e didáticas diferenciadas é o grande desafio, para desta forma, cativá-los e obter sucesso na permanência e sucesso na aprendizagem, por isso propomos:

- servir um pequeno lance, que ficará a disposição dos alunos antes do início das aulas, como forma de alimentar aqueles que não puderam jantar.
- promover encontros e palestras com os pais, alunos e membros do Conselho Escolar sobre o problema da evasão e fortalecimento deste órgão, assim como o acompanhamento pedagógico e a participação efetiva na elaboração da proposta pedagógica;
- trabalho conjunto entre os envolvidos no processo educacional e Conselho Escolar na busca do levantamento dos principais problemas que levam à evasão escolar.
- promover palestras e encontros para toda a comunidade escolar sobre a importância da educação como meio para o aprimoramento do educando tanto pessoalmente como profissionalmente, a fim de que o mesmo possa atuar ativamente na sociedade em que está inserido de modo a não apenas entendê-la, mas no sentido de proporcionar melhorias sociais.

5.2 METAS GERAIS

DIMENSÃO	PROBLEMAS/ DESAFIOS	AÇÕES (O QUE FAZER)	RECURSOS (COM O QUE)	CRONOGRAMA (QUANDO)	ENVOLVIDOS (PARTICIPANTES DA AÇÃO)	METAS OU RESULTADOS ESPERADOS
GESTÃO DEMOCRÁTICA	-Falta de comunicação entre os profissionais da educação, devido à grande rotatividade de professores nos três turnos; informações desencontradas; pouco envolvimento dos pais e da comunidade escolar.	-Fortalecimento dos segmentos da Instituição; -Maior diálogo, incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo com envolvimento do conselho e comunidade escolar. -Maior informação, formação e participação dos pais e comunidade. Convite à comunidade civil para palestras e afins. -E-mails devem ser mandados e lidos pelos profissionais; registro nos murais e nos acessos importantes da escola; interessar-se e buscar informações.	Direção, equipe pedagógica, professores, funcionários, APMF, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar pais e comunidade geral, Estudo dos Estatutos e documentos da Instituição.	Diariamente, durante os 4 anos da gestão.	Secretárias, equipe pedagógica, professores, funcionários, APMF, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, pais e comunidade geral.	Fazer com que as informações cheguem aos profissionais do colégio em tempo hábil e eficiente. Acesso e o conhecimento deste documento por todos, para participar ativamente do mesmo. Melhorar o envolvimento destes segmentos, fortalecendo as ações da escola e desmistificar que a escola deve resolver tudo sozinha.
	Reuniões com maior frequência e envolvimento do conselho escolar	Organizar uma agenda para os encontros e discussões com horário de início e fim.	Aplicação dos Estatutos e documentos que auxiliarão nas discussões	Durante os 4 anos com 2 ou três reuniões mínimas por ano.	Conselho Escolar e direção.	Melhorar o envolvimento deste segmento, fortalecendo as ações da escola e desmistificar que a escola deve resolver tudo sozinho.

	Participação do conselho nas atividades diversas do colégio	Promover a participação com convites antecipados aos membros do conselho.	Através de e-mails e telefonemas.	Em todas as atividades do colégio, durante os três anos de mandato.	Conselho Escolar, direção, equipe pedagógica e secretaria	Um envolvimento mais eficaz de todos nas ações do colégio.
	APMF fortalecida	Dar continuidade ao ótimo relacionamento e as ações da APMF	APMF, direção e comunidade escolar	Durante os 4 anos de gestão	APMF, direção e comunidade, escolar	Manter o ótimo relacionamento com a APMF e desenvolvendo as ações que eles propuserem pra o bom andamento pedagógico e administrativo do colégio
	GREMIO ESTUDANTIL atuante	Buscar junto ao Grêmio Estudantil, lideranças que possam representar cada vez mais os alunos. Desenvolver projetos que estimulem o protagonismo juvenil, nos projetos do colégio.	Grêmio Estudantil, APMF e Direção	Durante os 4 anos de gestão	Grêmio Estudantil, APMF e Direção	Manter o bom relacionamento com o Grêmio Estudantil, tornando-os cada vez mais atuantes no contexto educacional e dos projetos desenvolvidos no colégio
	Diálogo constante com Agentes Educacionais I e II, Professores e Equipe Pedagógica	Estar a disposição para ouvir e dialogar com todos. Buscar soluções sempre ouvindo as sugestões. Ouvir sempre os lados contrários nos conflitos internos.	Agentes Educacionais I e II, Professores e Equipe Pedagógica	Durante os 4 anos de gestão	Direção, Agentes Educacionais I e II, Professores e Equipe Pedagógica	Fazer uma gestão democrática para todos.

AVALIAÇÃO	<p>Tempo para identificar dificuldades enfrentadas pelos alunos;</p> <p>Não cumprimento de atividades e leituras em casa;</p> <p>Avaliação ocorre de maneira pontual, para progresso/avanços;</p>	<p>Encontrar formas de trabalho para auxiliar os alunos na aprendizagem;</p> <p>Incentivar os alunos nas tarefas e leituras diárias;</p> <p>Refletir sobre o sistema de avaliação da Instituição</p>	<p>Direção, equipe pedagógica, professores e conselho escolar.</p>	<p>Durante os 4 anos da gestão, permitindo sua alteração quando o grande grupo sentir necessidade.</p>	<p>Direção, equipe pedagógica, professores, funcionários.</p>	<p>Reconhecer as limitações pontuais e buscar estratégias que visem à melhoria da aprendizagem.</p> <p>Desmistificar que todos os alunos aprendem e demonstram suas habilidades e competências da mesma forma.</p> <p>Fortalecer a prática pedagógica, tornando-a agradável e desafiadora.</p>
	<p>Divulgação dos resultados do ENEM e outras avaliações (índices)</p>	<p>Socializar os resultados no âmbito da escola e da comunidade.</p> <p>- Definir estratégias para manutenção ou avanços dos índices do ENEM e IDEB</p>	<p>Elaboração de tabelas/gráficos;</p> <p>- Reunião com os profissionais do colégio;</p> <p>- Reunião com os pais;</p> <p>- Imprensa (escrita /falada)</p>	<p>Todos os anos logo após os resultados serem liberados.</p>	<p>Direção/Equipe Pedagógica e Conselho Escolar.</p>	<p>Verificar através dos resultados as fragilidades, buscando evoluir para uma escola cada vez melhor em qualidade de ensino.</p>
	<p>Sistema bimestral de avaliação</p>	<p>Sistema trimestral de avaliação</p>	<p>Consulta com toda Comunidade Escolar</p>	<p>1º ano de gestão para implantação em 2017</p>	<p>Equipe Pedagógica, Direção e Conselho Escolar\$</p>	<p>Proporcionar mais tempo para o conteúdo ser trabalhado em sala de aula e compreendido pelo aluno, diminuir o número</p>

						de provas melhorando assim os índices de aprovação.
PRÁTICA PEDAGÓGICA	<p>Dificuldade para diagnosticar a aprendizagem do aluno.</p> <p>Tempos diferentes de aprendizagem principalmente dos alunos das 1ª séries.</p> <p>Falta de tempo para planejamento por área e individual e coletivo.</p>	<p>Buscar formas de avaliações diversificadas (simulados a partir do 1º ano).</p> <p>Nas capacitações, oferecer momentos de reflexão para as trocas de experiências dos mecanismos de aprendizagem.</p>	<p>PPP, PTD, PT, atas, fichas específicas do BUSCA ATIVA e fichas de registros individuais da escola.</p>	<p>Durante os 4 anos da gestão.</p>	<p>Direção, equipe pedagógica, professores.</p>	<p>Ter um desenvolvimento das horas atividades com comprometimento, aproveitamento do tempo e crescimento profissional.</p> <p>Minimizar o desgaste profissional, fazer o que é da escola na escola.</p> <p>Melhorar ainda mais a organização do trabalho pedagógico, buscando o alcance das metas estipuladas no plano de ação do colégio.</p> <p>Fazer com que, cada vez mais, os alunos gostem de aprender e gostem da escola;</p> <p>Aumentar a motivação dos</p>

						professores
PRÁTICA PEDAGÓGICA	Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e autorrealização	Palestras e orientação profissional	APMF	1º semestre de cada ano da gestão	Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Alunos	Assegurar um ensino de qualidade e garantir a formação cidadã.
	Preparação para ENEM	Promover junto aos alunos momentos de simulados em todas as séries incentivando o hábito de estudo	APMF, Equipe Pedagógica, professores e funcionários da biblioteca	2º semestre de cada ano da gestão	Equipe Pedagógica, professores e funcionários da biblioteca	Melhorar o desempenho dos alunos no ENEM
	Projetos extracurriculares em contraturno ou em sala de aula	Incentivo junto aos professores na elaboração e implementação de projetos em contraturno ou em sala de aula	SEED, APMF e Sociedade organizada	Durante os quatro anos de gestão	Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Alunos	Proporcionar conhecimentos para além do conteúdo curricular. Aumentar o tempo de permanência do aluno na escola.
	Replanejamento	Buscar formas para que os professores possam, após um mês do início das aulas, reformular seus PTD's, ajustando-os às realidades encontradas em sala de aula.	Equipe pedagógica, professores.	Início de cada ano letivo	Direção, equipe pedagógica, professores.	Que através do replanejar os professores possam ter condições de promover o processo ensino-aprendizagem de forma mais eficaz, melhorando cada vez a qualidade das aulas.
	Projeto de Leitura	-Desenvolver o hábito da leitura; - Proporcionar um	Revistas, jornais e livros da escola e de	Durante o ano letivo	Direção, bibliotecárias, líderes de sala e	Desenvolver o hábito de leitura e a compreensão

	<p>aumento do nível de conhecimentos gerais;</p> <p>-colaborar no resultado do processo de ensino-aprendizagem. proporcionar momentos específicos durante a semana para leitura coletiva;</p> <p>-aquisição de material de leitura;</p>	doação da comunidade.		professores.	<p>leitora dos alunos;</p> <p>Melhora do desempenho na oralidade e escrita;</p> <p>Melhora nos índices de aproveitamento escolar, ENEM, vestibulares, etc.</p>
Participação do Programa De Atividades Complementares Curriculares Em Contraturno	<p>Buscar junto a SEED/NRE, a implantação do Programa De Atividades Complementares Curriculares Em Contraturno</p>	SEED/NRE, sala de artes, quadras esportivas, laboratório de informática, laboratórios de Biologia, química e Física	Implantação gradativa durante os 4 anos de gestão	SEED/NRE, Direção, Equipe pedagógica, professores, alunos, Agentes Educacionais (Laboratoristas)	<p>-Possibilitar maior integração entre alunos, escola e comunidade, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.</p> <p>-Promover a melhoria da qualidade do ensino por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas realizadas em contraturno, na escola ou no território em que</p>

						está situada, a fim de atender às necessidades socioeducacionais dos alunos.
ACESSO PERMANÊNCIA E SUCESSO	<p>Fragilidade no processo/resposta negativa às ações (principalmente turnos vespertino e noturno);</p> <p>Retorno sem garantia de permanência e de produtividade;</p> <p>Muitos alunos na sala; alunos que não produzem e alunos não questionadores.</p> <p>Evasão dos alunos do período noturno</p> <p>Reuniões, palestras periódica com pais ou responsáveis.</p>	<p>Criar meios que oportunizem os alunos a observarem as suas deficiências e buscar formas de como corrigir;</p> <p>Rever a quantidade de alunos em sala, principalmente dos alunos da sala de recurso;</p> <p>Buscar experiências metodológicas que resultaram na permanência e aprovação dos alunos do período noturno</p> <p>Reuniões de formação e informação, através de palestras, reuniões coletivas e individuais.</p>	Apoio Técnico das Universidades e da SEED/NRE.	Durante os 4 anos de gestão.	Auxílio da SEED/NRE, Direção, equipe pedagógica, professores e toda a comunidade escolar.	<p>Diminuir a taxa de evasão e reprovação;</p> <p>Garantir o aprendizado, aprovação e não apenas a permanência na escola.</p> <p>Assegurar um ensino de qualidade e o sucesso escolar</p> <p>assegurar a participação da família no processo escolar</p>
AMBIENTE EDUCATIVO	Superação da discriminação racial, de gênero e discriminação social	Orientar e esclarecer a	SEED, APMF, Direção, professores, comunidade	Durante os 4 anos de gestão.	Direção, professores, comunidade escolar e	Criar nos alunos a cultura do bem, com respeito às diferenças,

	<p>Combate ao Bullying</p> <p>Prevenção ao uso de álcool e drogas</p> <p>Prevenção à gravidez na adolescência e a DST's</p>	<p>comunidade escolar em geral sobre os malefícios do uso de drogas, através de palestra e discussões em sala.</p>	<p>escolar e Equipe Multidisciplinar, com palestrantes e</p>		<p>Equipe Multidisciplinar</p>	<p>eliminado ou diminuindo significativamente a discriminação de qualquer forma e levando ao aluno a refletir os malefícios das drogas lícitas e ilícitas, formando uma sociedade mais humanizada e solidária.</p>
	<p>Mostra cultural e científica, festivais de artes.</p>	<p>- Estimular a pesquisa científica;</p> <p>- Estimular a arte e a cultura brasileira.</p>	<p>Através de parcerias com a prefeitura municipal(teatro), recursos financeiros do fundo rotativo e da APMF, laboratórios de biologia, química e física, laboratoristas, professores e alunos</p>	<p>Durante os 4 anos de gestão, no 2º semestre do ano.</p>	<p>- Direção e Equipe Pedagógica;</p> <p>- Professores.</p> <p>Grêmios Estudantil. Agentes Educacionais I e II</p>	<p>O desenvolvimento pleno da cidadania dos alunos, através da arte e da ciência.</p>
<p>FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA</p>	<p>Avaliação ocorre de maneira pontual, para progresso/avanços.</p> <p>Falta de um instrumento avaliativo de acompanhamento processual</p>	<p>Elaborar um documento específico para cada função desenvolvida no colégio, utilizando como forma de verificação e motivação para avanços no seu trabalho, com</p>	<p>Direção, equipe pedagógica, professores profissionais da educação. APMF, grêmios estudantil.</p>	<p>Durante os 4 anos da gestão e ou quando o grande grupo sentir necessidade.</p>	<p>SEED, Direção, equipe pedagógica, professores, agentes educacionais e comunidade escolar.</p>	<p>Possibilitar maior espaço aos alunos para que possam defender suas ideias, ampliar a realização de trabalhos em grupos.</p> <p>Cumprir a função</p>

		feedbacks pontuais através de diálogos.				social da escola (o processo ensino aprendizagem é para todos).
	Participação dos Agentes Educacionais I e II nas capacitações.	Envolver e incentivar a participação do Agentes Educacionais I e II nas capacitações	Direção, Equipe Pedagógica, Professores Agentes Educacionais I e II.	Em todos os momentos de capacitação.	Direção, Equipe Pedagógica, Professores Agentes Educacionais I e II.	<p>Torná-los cada vez mais próximos dos desafios e problemas enfrentados no cotidiano escolar, contribuindo assim com seu olhar para a melhora do desenvolvimento do processo educativo.</p> <p>Conscientizá-los do papel importante que possuem no desenvolvimento dos alunos e bem estar de todos no colégio.</p> <p>Melhorar o vínculo afetivo entre todos.</p>
AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR	Deficiência do portão, portões de segurança, ar condicionados para biblioteca, sala das pedagogas, melhoria no refeitório, cozinhas e locais de depósitos.	-Melhorar a entrada do colégio com portões eletrônicos na entrada; -Aquisição de aparelho de ar condicionado; -Melhoria no refeitório, cozinha e depósitos.	APMF, SEED.	Durante os 4 anos da gestão.	SEED, APMF Direção.	Proporcionar melhor condições de trabalhos para os agentes I e II destes locais

	-Continuidade da construção do anfiteatro	- Buscar recursos em várias esferas, para que a conclusão seja o mais breve possível	APMF, através de rifas e outras promoções possíveis. da SEED, entre outros.	Durante os 4 anos da gestão	APMF, Direção, Seed.	Conclusão parcial ou total do anfiteatro durante os 4 anos da gestão criando assim um local de reuniões, assembleias e palestras para a comunidade.
	Reformas na estrutura física	Fazer sempre que necessário, reformas na estrutura física do colégio.	SEED, APMF	Durante as férias e toda vez que se fizer necessário	Direção, APMF e prestadores de serviços	Manter as instalações físicas em boas/ótimas condições de uso
	Recinto para hora atividade	Desenvolver uma estrutura física adequada para a hora-atividade dos professores, proporcionando otimização do tempo.	APMF	Segundo semestre de 2016.	Direção e APMF	Proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades durante a hora atividade, a fim de que os professores possam realizá-las da melhor maneira possível otimizando o tempo.
	Ventilação das quadras de esportes do ginásio de esportes	Colocar ventiladores de alta potência no ginásio de e esportes	APMF e SEED	Até o final de 2019	Direção, APMF	Proporcionar uma melhor condição de trabalho das aulas de Educação física e outras atividades realizadas no

						ginásio de esportes.
	Local para “arquivo morto” e materiais de limpeza.	Preparar um local que sirva “arquivo morto” e materiais de limpeza.	APMF	Em 2016	Direção, APMF, Agentes Educacionais I e II	Preparar outro local onde armazenar o “arquivo morto”, organizando-os e os também os materiais de limpeza, para que fiquem organizados, diminuindo assim os gastos com estes materiais.

6. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Avaliar é um processo contínuo, portanto deve acontecer sempre, em vários momentos e de diversas formas. A avaliação do Plano de Ação busca fazer com que as ações sejam revistas e ajustadas para melhor atender aos anseios da comunidade escolar e como princípio de democracia devem ser observados e avaliados por um colegiado, que reflita e dinamize o processo deste plano. Um colegiado que se faça representar por todos os segmentos da escola e que tenha autonomia em avaliar, além disso, será usado como forma de avaliação do Plano de Ação:

- Reuniões avaliativas com os diversos segmentos da Comunidade Escolar.
- Consulta através do Pré-Conselho junto aos alunos;
- Questionário dirigido à comunidade escolar para coleta de opiniões das ações realizadas.

7. BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, J. S.; CARMO, R.S. **Gestão Escolar e o processo de tomada de decisão**. Belém, 2001. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Pedagogia, Universidade da Amazônia.

JORDÃO, S. A. **A arte de liderar: vivenciando mudanças num mundo globalizado**. 2.ed. Belo Horizonte: Tecer, 2004.

RORIGUES, N. **Lições do Príncipe e outras lições**. O intelectual, a política, a educação. 13ª ed, São Paulo: Cortez, ano.

Sites pesquisados:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2015/anexo1_plano_acao_escola_sp2015.pdf;

ftp://ftp.fn.de.gov.br/web/fundescola/publicacoes_manuais_tecnicos/pde_escola.pdf

http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/02/modulo_2_3_plano_de_acao_naza.pdf;

http://www.toocastelobranco.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/13/arquivos/File/Geral/ppp_2011.pdf;